

Após cobrança, MS afirma que pagamento de insalubridade de servidores cedidos ao GDF sai em fevereiro

Após se reunir com o Coordenador de Gestão de Pessoas do Ministério da Saúde, a Condsef/Fenadsef e a Fenasps foram informadas que o pagamento da insalubridade dos servidores cedidos ao GDF entrará na folha de pagamento de fevereiro, com pagamento em março. Segundo o coordenador, a informação veio após reunião entre o Ministério da Saúde e a representante da Subsecretária de Saúde do GDF, na quarta-feira.

Caso o retroativo não saia como está no documento do Ministério da Economia, a Confederação orienta que sindicatos do Distrito Federal chamarem uma assembleia e decidirem o que fazer. Na ocasião, as entidades marcaram uma reunião para o dia 18 de fevereiro para tratar da pauta geral dos servidores do Ministério da Saúde.

Os representantes dos servidores também cobraram o pagamento retroativo. O MS informou que irá consultar o Ministério da Economia como proceder, tendo em vista que há dois laudos, um negativo e outro positivo, qual seria o período do retroativo, janeiro ou dezembro de 2019, considerando o novo laudo.

Em Encontro, aposentados e pensionistas prometem permanecer na luta pela conquista de direitos e salário digno

Em Encontro Nacional dos Aposentados e Pensionistas, realizado em Brasília, no dia 23, foi solicitado pelo plenário que a Condsef/Fenadsef lute política, jurídica e administrativamente pela extensão da Lei 13.324/16, que garante a incorporação da gratificação de desempenho para todos os aposentados e pensionistas do serviço público federal, com percentual de 80% na avaliação institucional.

Além disso, os aposentados e pensionistas presentes se comprometeram em reivindicar ao Ministério da Economia o aumento da participação do governo para 50% dos Planos de Saúde de Autogestão; a paridade salarial entre ativos, aposentados e pensionistas, bem como · Ratificar a paridade dos aposentados com base no andamento do artigo 40, da Constituição Federal/1988; continuar a luta pela incorporação da Gacen aos cargos que não foram contemplados e Isonomia das gratificações entre servidores de órgãos do mesmo ministério para ativos e inativos, além da reposição salarial com urgência.

Os servidores também entenderam como primordial a unificação da luta de aposentados e pensionistas nos diversos estados para somar forças na conquista das reivindicações.

No Encontro, ainda foi solicitado à Condsef/Fenadsef que faça denúncia contra o governo Bolsonaro sobre a situação de mais de 2 milhões de benefícios relativos a aposentadoria e pensão por morte, parada nas agências do INSS. Diante do imbróglio, os trabalhadores estão recorrendo à justiça. Contudo, quando se da classe trabalhadora, a justiça é morosa, seletiva e negligente.

CUT Minas e Sindsep-MG reafirmam seu apoio ao meio ambiente e aos atingidos do crime ambiental, ocorrido há um ano em Brumadinho



Na data em que se completou 1 ano do crime da Vale em Brumadinho, dia 25 de janeiro, a Central Única dos Trabalhadores de Minas Gerais (CUT/MG) se solidarizou com a comunidade atingida por essa tragédia anunciada, considerada como o maior acidente de trabalho da história do Brasil. A diretora do Sindsep-MG, Wilma Moreira dos Santos, do ICMBio, participou da ação.

A CUT/MG, juntamente com toda a sua base e os movimentos sociais, segue comprometida a lutar por justiça, pelos direitos da classe trabalhadora, das famílias, dos atingidos e da comunidade de Brumadinho.

Seguiremos a lutar também contra a privatização das nossas riquezas e o atual modelo de desenvolvimento de Minas Gerais, que mata, destrói e empobrece nosso Estado.